



**ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS  
COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE CATEQUESE - ECAM 2017**

DATA: 30/07/17 -- TEMA: Gestos e Cantos no Itinerário de Iniciação à Vida Cristã  
ASSESSOR: Jaison Alves da Silva -- LOCAL: Paróquia Santo Antônio - Itapema

**Escola Catequética de Multiplicadores**

**CARTA Nº 4**

**Estimado/a amigo/a da Escola Catequética de Multiplicadores**

Mais uma vez saímos de nossas casas e viemos ao encontro de nossos irmãos/ãs.

Aqui ouvimos e trocamos experiências da vida e do processo catequético.

Acredito que nós, catequistas, temos potencial para irmos além. O importante é sermos consistentes e conscientes da responsabilidade que temos com os demais catequistas de nossas comunidades.

A oração inicial foi um convite... “Somos chamados a lançar as redes” para ...

E neste encontro somos chamados para aprofundarmos os Gestos e Cantos no Itinerário da Iniciação à Vida Cristã, sob a “batuta” de Jaison Alves da Silva.

Recordar é viver! Vejamos o que nos foi perguntado.

## **Qual é a música que recorda minha catequese?**

Após um cochicho 2 a 2, saíram músicas do “arco da velha”. Bastante interessante esta dinâmica. Trouxe à tona nossas recordações. Passemos então para os aspectos do conteúdo proposto.

### **Canto e música na liturgia**

- Uma celebração sem canto é uma celebração “morta”, “apagada”, “desanimada”.
- O canto tem o poder de unir as pessoas.
- Facilita a relação Deus x nós.
- Faz entrar em sintonia.

#### **• Qualquer tipo de música serve na celebração litúrgica?**

- Não. Cuidar com a teologia da letra.

#### **• O que caracteriza a música litúrgica?**

#### **• Qual a função e seu objetivo?**

#### **• Em quais momentos cabe uma música?**

#### **• Qualquer tipo de música serve?**

#### **• Quem deve cantar?**

#### **• Papel dos instrumentos musicais/voz.**

#### **• Critérios para a escolha.**

Sobre os questionamentos citados, vejamos algumas considerações:

- O canto harmonioso da assembleia é sinal sacramental da Igreja, Corpo de Cristo. Por isso, esse gesto litúrgico jamais poderá ser reduzido ao aspecto meramente formal, decorativo ou acessório.
- É inadmissível escolher cantos para a celebração limitando-se a critérios aleatórios e subjetivos, servindo-se de repertórios de caráter devocional ou ligados a grupos e movimentos.
- Esses repertórios, na sua maioria, não preenchem os pré-requisitos bíblico-litúrgicos e comprometem a qualidade do canto.
- Quanto ao uso dos instrumentos musicais, que sejam adequados ao uso sacro, ou possam a ele se adaptar.
- Infelizmente, em muitas de nossas igrejas, é algo preocupante: instrumentos acústicos, elétrico e de percussão sendo tocados com volume desmesurado, a ponto de sufocar a voz da assembleia.
- Os instrumentos musicais jamais deverão perturbar a oração comunitária.
- A função primordial dos instrumentos é sustentar o canto da assembleia.
- Os instrumentistas deverão receber uma formação litúrgica para bem exercer seu ministério.
- A música litúrgica cumprirá sua função ministerial no culto cristão à medida que cada comunidade organizar seu repertório litúrgico.



## Quais as maiores dificuldades que encontramos, quando vamos preparar nossas celebrações?

### Música Litúrgica:

- esforço dos liturgos em redescobrir e valorizar a música ritual;
- “não mais cantar na liturgia”, mas “cantar a própria liturgia”.

### Crítérios para a criação de um repertório:

- inspirados na Palavra de Deus;
- poético;
- melodias acessíveis e não adaptadas;
- tipo de celebração;
- Ano Litúrgico.

### Funções dos responsáveis pela música:

- os instrumentistas: “conduzir”, dar ritmo ao canto. Não é palco de show...
  - Os animadores: “segurar” o canto para que a assembleia também cante.
  - Os salmistas: entoar o salmo de forma com que o povo, também, possa cantar. A resposta seja uma melodia fácil de aprender e gravar.
- Obs.:** O salmista é uma função específica da liturgia, não faz parte do grupo de canto. Mas, alguém do grupo de canto pode fazer, caso não tenha um salmista.

Ensaio canto nº 46 – Água cristalina.

### Cantos no Tempo Litúrgico

Advento: espera

Natal: euforia – boa notícia

Quaresma: cantar a dor – luto

Páscoa: alegria – vitória sobre a morte

Tempo Comum: vida e missão

Solenidades e Festas

Do subsídio – Canto e Música na Liturgia: ler as páginas 205, 206 e 207- O silêncio-comunhão e participação.

O que fizemos? Destacar algo que chamou a atenção, em duplas.

Após uma rápida discussão de dois a dois, vimos a importância do silêncio numa celebração litúrgica e teve continuidade **a função do canto litúrgico na missa.**

**Canto de entrada:** principal função é constituir e congregar a assembleia.

- Como e quando cantar?

O canto começa com a entrada dos ministros quando se inicia a procissão, e se encerra quando o “presidente” chega ao altar. É necessário que a equipe preveja o tempo necessário para que o canto não se prolongue.

**Ato Penitencial:** O Missal Romano propõe 4 fórmulas para o rito penitencial (lembrando que é parte fixa da missa).

**1.** Confesso a Deus todo poderoso...

**2.** Dois versículos dialogados – SI 50

“Tende piedade de nós...”

“Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia...”

**3.** Três invocações dirigidas a Cristo:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

**4.** Bênção e aspersão com água Benta.

**Obs.** Kyrie Eleison sozinho não é rito penitencial (IGMR 52- Instrução Geral do Missal Romano).

O Ato Penitencial é um hino cristológico.

\* Sendo assim, o canto 1- Invocação Trinitária /: Senhor, tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós, :/ (E as três estrofes que falam do Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo) **não condiz.**

\* Sem fórmula “Senhor, tende piedade... (E as três estrofes) Perdoai-me outra vez... Deveria ser bom discípulo... Deveria ser bom apóstolo... (também não condiz).

**Hino de louvor:** “O Glória é um antiquíssimo hino com que a Igreja, congrega no Espírito Santo, glorifica e suplica a Deus e ao cordeiro. Não é permitido substituir o texto deste hino por outro. É começado pelo sacerdote ou, se for oportuno, por um cantor, e é cantado por todos em conjunto...”

“Canta-se ou recita-se nos domingos fora do advento e da Quaresma, bem como nas solenidades e festas, e em particulares celebrações mais solenes.” (IGMR 53).



● **Pontos importantes a destacar:**

1. Glória não é um canto trinitário.
2. Glória dividido em três partes:
  - A. Canto dos anjos na noite do nascimento de Jesus (Lc 2,14).
  - B. Os louvores a Deus-Pai.
  - C. Os louvores seguidos de súplicas e aclamações a Jesus Cristo.

Por fim, ele termina com um final “majestoso” incluindo o Espírito Santo. **Portanto o Glória é um canto cristológico.**

A liturgia aceita dois “modelos” de canto de Glória:

1. Glória por si só (na íntegra).
2. Glória a Deus nos altos céus...

**Atenção!** Exemplos de cantos não aceitos pela liturgia:

- Canto 1: /: Eu louvarei, eu louvarei...
- Canto 2: /: Glória! Glória! Ao Pai criador, ao Filho Redentor, e ao Espírito, glória! :/

**Catequista, você percebeu o por quê?**

**Lembrete:** “A nossa catequese agora é vivencial, portanto todos os cantos já são vivenciados ao longo dos encontros. Não mais ensaios para a primeira comunhão eucarística”. (Irmã Marlene).

**Para guardar:** Fazem parte do ordinário da missa (partes fixas):

- Ato Penitencial
- Glória
- Doxologia
- Cordeiro de Deus
- Santo

Salmo responsorial: “Convém que o salmo responsorial seja cantado, pelo menos no que se refere à resposta do povo...” (para completar a informação, consulte IGMR 61).

- O salmo nos domingos e festas deve ser cantado.
- Podemos substituir o salmo?
  - Não, o salmo é proposto conforme a liturgia do dia.
- Quem canta o salmo?
  - O salmista. É uma função específica dentro da liturgia. O salmista deve acompanhar a procissão de entrada junto com a equipe de liturgia.
- Local apropriado para cantar o salmo na Mesa da Palavra.

**Aclamação ao Evangelho:** “Depois da leitura, que precede imediatamente o Evangelho...” (IGMR 62).

- Que significa aclamar?
  - Vibrar, extasiar...
  - Canto de melodia brilhante e ritmo vigoroso.
  - Aleluia repetido em ritmo de alegria.

**Atenção!** Erro grave: canto de louvação à Palavra como canto de aclamação ao Evangelho. Ex.: Palavra de Salvação... É como a chuva que lava... e outros.

Portanto, o canto de aclamação é constituído de dois elementos básicos: um refrão composto de um ou mais aleluias (exceto na quaresma) e um versículo (geralmente ligado ao Evangelho).

Exemplo de canto da quaresma: Louvor e glória a ti Senhor, Cristo palavra, palavra de Deus!

1. O homem não vive somente de pão... (primeiro domingo).
2. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai... (segundo domingo).

**Canto das oferendas:**

- Durante a procissão das oferendas, canta-se o canto das ofertas.
- Durante o canto, ou sem ele, o presidente apresenta ao Pai do Céu as ofertas do pão e vinho, frutos da terra e do trabalho humano. Estamos habituados a chamar esse momento de “ofertório” (canto de ofertório), mas trata-se simplesmente de “apresentação das oferendas”.
- Duas terminologias que podemos empregar:
  1. Canto da procissão das oferendas.
  2. Canto da preparação das oferendas (sem entrada das oferendas).

- O canto das oferendas não é o mais importante dentro da liturgia eucarística. O missal não tem um “rito” próprio para distingui-lo. Contudo, pode ser cantado um canto adequado para o momento, cujo objetivo deve criar alegria, partilha...
- O canto das oferendas tem que falar de pão e vinho?
  - Não. Ele pode ser um canto meditativo sobre as leituras do dia.
- E se não cantarmos?
  - O padre reza a seguinte oração:  
Padre: “Bendito sejas, Senhor, Deus do universo pelo pão e pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto...”



**Todos:** Bendito seja Deus para sempre.

**Orações Eucarísticas:** No Brasil temos 14 orações eucarísticas (3 delas para missas com crianças; 2 sobre a reconciliação, 4 para diversas circunstâncias). A comunidade participa respondendo as aclamações da comunidade, que podem ser cantadas.

**Santo:** O prefácio termina com um louvor a Deus.

- O “Santo” deve ser sempre cantado.
- Existe alguma “fórmula” para o Santo?
  - Santo, Santo, Santo. Senhor Deus do Universo. O céu e a terra...

**Doxologia:** É um breve hino de louvor. “Por Cristo, com Cristo e em Cristo...”

É o que fecha da oração eucarística, merecendo ser cantado, sobretudo o “Amém” da assembleia. O “Amém” pode ser repetido mais vezes.

**Cordeiro de Deus:** É uma prece em forma de ladainha entoada pelo cantor e a assembleia responde: Cordeiro de Deus... Tende piedade de nós... (IGMR 83).

**Canto de comunhão:** É o canto da união. É a expressão da unidade entre irmãos que se alimentam do mesmo pão.

- O canto de comunhão deve estar sempre sintonizado com a liturgia do dia.
- “Terminada a distribuição da comunhão, se for oportuno, o sacerdote e os fiéis oram em silêncio.”

**Canto final:** Não é um canto obrigatório. Às vezes canta-se um hino. Neste caso, não se deve sair antes do canto terminar.

Outras observações: Pode-se cantar o “Em nome do Pai”, desde que obedeça ao “rito”. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo...

**Canto da Paz:** Não está previsto na liturgia, portanto, não existe. Pode haver uma saudação de paz em quem está ao seu lado, porém nada demorado e sem música.

**Canto de ação de graças:** Não usamos mais a expressão “ação de graças”. A missa toda já é a grande Ação de Graças. Veja mais, lendo (IGMR 88).

Do subsídio “Elementos de Didática na Catequese”

**O que fazer? Em grupo:**

- >> Ler a parte introdutória.
- >> Ler a parte que coube a cada um dos dez grupos.
- >> Selecionar e apresentar um canto que encaixe.

**Grupos:**

1. O poder de animar;
2. O poder de descontrair;
3. O poder de relaxar;
4. O poder de socializar;
5. O poder de alegrar;
6. O poder de concentração;
7. O poder de transportar;
8. O poder de emocionar;
9. O poder de fixar;
10. O poder de evocar.

O poder da música na catequese em Elementos de didática na catequese, páginas 34-41.

**Bibliografia:** SILVA, Orione, CARMO, Solange Maria. Elementos de Didática na catequese. São Paulo: Paulus, 2ª edição - 2006

- Apresentação dos trabalhos.
- Agradecimentos.
- Serviços:
  - Oração inicial: Paróquia Dom Bosco
  - Missa: Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe
  - Oração final: Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré
  - Cozinha: Balneário Camboriú

*“Cantem para Javé um cântico novo!  
Cante para Javé, ó terra inteira!  
Cante para Javé, bendigam o seu nome!”  
(cf. Sl 96,1-2a).*